

## Filosofia da capoeira

Mestre Chiquinho Correa



A Capoeira é cultura, é a união das características humanas: atitudes, costumes, modo de agir, instituições e valores espirituais e materiais de um grupo social, de um povo que se cria e se preserva, através da comunicação e da cooperação entre indivíduos.

As raízes principais da capoeira são:

1 - Dos africanos, herdamos movimentos, rituais, fundamentos e a religiosidade ( dos Deuses Ioruba vem o ritmo Ijexá e o refrão tonal a cada três batidas; e do povo bantu

provem o berimbau.).

2 - Dos portugueses herdamos o improviso da dança popular chula, o pandeiro e a viola.

3 - Dos nativos brasileiros, temos a nomenclatura dos movimentos, os títulos dos cantos, os rituais e métodos de ensinamento.

La capoeira é la ricerca dell'universo, dello sviluppo fisico, mentale e spirituale.

A capoeira é o desenvolvimento físico, mental e espiritual.

A capoeira muda o modo de viver, harmonizando e equilibrado o ser, ligando o homem com o céu e a terra, através da fantasia, da música, do jogo da criatividade e da socialização.

Nessa forma de cooperação, não existe vencedores, nem perdedores. É uma forma mútua de respeito. Respeito e a sensibilidade que cada aluno deve ter pelo seu mestre, pelo ritual da roda, pelos instrumentos, pelos cantos e pela espiritualidade da capoeira. O respeito é um valor que não se pode ver nem tocar, mas que se sente e que sabemos que é necessário.

O Mestre deve comunicar-se para transformar o aluno em um discípulo. O aluno deve ser sincero para que suas técnicas sejam verdadeiras. Através do conhecimento o aluno com o tempo será um discípulo e depois um mestre.

O verdadeiro capoeirista é aquele que pergunta ao mestre os fundamentos da arte e que caminha com o mestre até o fim. Assim, juntos, eles alcançam o equilíbrio físico, mental e emocional:

Da união destes valores os movimentos ganham vida, e a técnica a magia, e tudo isso se transforma em energia pura e criativa que sustenta outros valores.

Principalmente o valor do amor, que transforma o veneno, em água cristalina.

Por isso se faz necessário, manter o uso da sabedoria tradicional, para fazer com que a nossa prática atual seja iluminada.

1 - O aluno que "pratica" só por curiosidade essa disciplina interessando-se somente pela atividade física não permanecerá por muito tempo na academia.

2 - O discípulo tem respeito pelo seu mestre e deve saber que a sua tarefa será prosseguir os seus ensinamentos, por isso ele aprende evolui e espera com serenidade o seu tempo o seu momento.

E quem decide quando um discípulo será um mestre?

As cordas, cordéis, cinturas, conquistadas nos anos tem o significado simbólico do tempo e da continuidade do caminho percorrido e não do tempo para ser um mestre, isso vem estabelecido da humildade, da sabedoria e da sensibilidade conquistada.

3 - O "Imediatista" através da ambição, inveja, ódio, ciúmes, não respeita o seu momento, depois de pouco tempo se convence de ter aprendido tudo e esse convencimento lhe faz esquecer o respeito que tinha pelo seu mestre, que com paixão, dedicação e destreza transmite os ensinamentos a sua cultura tradicional.

Não tem dignidade, honestidade, humildade, mas uma determinação egoísta.

Não tendo profissionalidade, organiza cursos a um preço inferior as outras escolas, procura criar discórdia falando de um modo não verdadeiro do seu mestre para impor suas falsas convicções.

O indivíduo não é um mestre graças a ele mesmo:

O Imediatista não é aluno, nem discípulo. O que ele é?

O imediatista não é um aluno, nem um discípulo, O que ele é? É simplesmente um rapaz, geralmente individualista, e ligado materialmente as coisas.

Pode acontecer que por férias ou para preparar uma tese universitária, vai a Salvador, ao Rio, a São Paulo, ou a qualquer, outra, cidade do

Brasil, a curiosidade em certos casos e a falta de honestidade faz com que ele venha errar e a encontrar um falso mestre, a quem mostra a sua capacidade, sem mais mencionar o nome do seu mestre que com paixão seguiu seus passos na sua estrada do aprendizado. Por sua vez o falso mestre por pouco dinheiro alimenta essa convicção do "Imediatista" elogiando o por sua capacidade física e aconselhando o direito de desenvolver o seu grupo com o título de professor sem nenhum reconhecimento, com o único vínculo de depositar ao falso mestre um percentual anual da suas entradas.

Em virtude do que apenas foi escrito, as escolas de capoeira se proliferaram em pouco tempo, mas somente algumas transmitem realmente a verdadeira cultura.

Infelizmente, nem todas as academias tem como objetivo a cultura, algumas se interessam somente pela atividade física e pensam somente na luta e não no jogo, no egoísmo e no excessivo desenvolvimento muscular, outras que se interessam apenas pelo discurso tradicionalista, tem como finalidade o aspecto material da capoeira.

Não temos como controlar, nem mesmo através das federações mundiais. No entanto, vamos procurar dar maior espaço àqueles que realmente são ligados as raízes e desejam criar um único mundo, ao menos, no que se refere a "Capoeira".

A Capoeira, è uma arte nobre, e è a raiz de um povo, que sofreu e que sofre, e por esse motivo que deve ser respeitada.

A Capoeira tem como sinal o símbolo da união entre todos os mestres que estão divulgando essa cultura em todo o mundo de maneira pura e sincera, mantendo os seus princípios e sem segundos fins.

A Capoeira, do presente somos nos e nossos alunos: Devemos trabalhar unidos para o seu futuro.

Por esse motivo escrevo a "Filosofia da capoeira".